

Perfil epidemiológico da febre maculosa no Brasil durante os anos de 2017 a 2021

Ana Carolini Martins de Sá e Silva

Ana Maria Teixeira Propécio

Clenilson de Jesus Cutrim Junior

Danyel Carvalho dos Santos

Gabriel Campos Facundes

Hanne Karoline Lopes Oliveira

Isabella Morelli Lopes Gratão

Isadora Cardoso Alves Propercio

João Lazaro Rodriguez Oquendo

Vinicius Barroso de Sousa
UNITPAC – TO

1 INTRODUÇÃO

A febre maculosa é uma doença infecciosa grave, transmitida por carrapatos, que pode causar sérias complicações à saúde humana. O Brasil abriga uma diversidade de ecossistemas que propiciam o habitat de carrapatos transmissores da doença, tornando-a uma área de especial atenção para o controle e prevenção dessa infecção.

2 OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico da febre maculosa no Brasil, durante o período de 2017 a 2021. Para tanto, serão utilizados dados oficiais disponíveis em fontes confiáveis, como o Ministério da Saúde, para identificar tendências temporais, distribuição geográfica dos casos, grupos populacionais mais afetados, além de investigar possíveis fatores de risco associados à ocorrência da doença na região.



3 DISCUSSÃO

Para a elaboração deste estudo sobre a febre maculosa no Brasil entre 2017 e 2021, foram utilizados dados secundários obtidos do DATASUS, que é um sistema de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. A coleta de dados foi realizada através dos registros de notificações obrigatórias de casos de febre maculosa ocorridos na região durante o período em análise.

Foram analisados um total de 1.141 casos confirmados da doença. Dentre esses casos, 800 ocorreram no sexo feminino, representando 70% do total, e 341 ocorreram no sexo masculino, o que corresponde a 30% do total de casos. Quanto aos desfechos dos pacientes diagnosticados com febre maculosa, observou-se que 670 pacientes (58,7% dos casos) evoluíram para a cura da doença, apresentando uma recuperação satisfatória.

No entanto, 368 pacientes (32,2% dos casos) evoluíram para óbito devido à doença. Analisando os óbitos por gênero, verificou-se que 284 óbitos foram registrados no sexo masculino, representando 77,2% das mortes relacionadas à febre maculosa. Já no sexo feminino, foram registrados 84 óbitos, o que corresponde a 22,8% das mortes ocorridas.

4 CONCLUSÃO

Esses achados demonstram uma distribuição significativa da doença entre ambos os sexos, com uma maior ocorrência de casos no sexo feminino. Além disso, os resultados ressaltam a importância de uma atenção especial às medidas de prevenção e controle da febre maculosa, a fim de reduzir o número de óbitos e promover a melhoria na taxa de cura dos pacientes afetados. Essa análise epidemiológica pode servir como base para o desenvolvimento de estratégias efetivas no combate à febre maculosa no Brasil e contribuir para a melhoria da saúde pública.

Palavras-chave: Febre maculosa, Doença infecciosa, Carrapatos.



REFERÊNCIAS

-Antón E, Font B, Muñoz T, et al. Clinical and laboratory characteristics of 144 patients with mediterranean spotted fever. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2003; 22(2):126-8.

-Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DataSUS). Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/febremaculosabr.def>>. Acesso em: 06/03/2024.